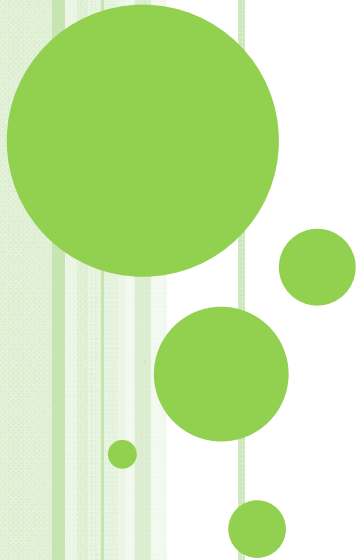


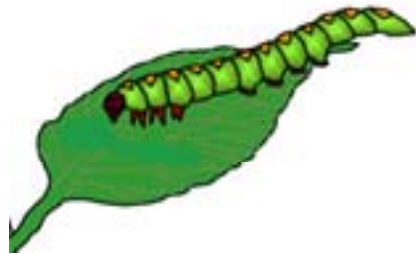
ECOLOGIA DA FLORESTA AMAZÔNICA 2010

**Predadores visualmente orientados não distinguem
entre presas crípticas e aposemáticas em uma
floresta tropical Amazônica**

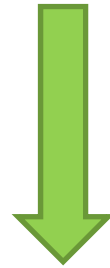
THIAGO GECHEL KLOSS



INTRODUÇÃO



Predação



Pressão seletiva



**Resposta
comportamental**



**Resposta
física**



INTRODUÇÃO



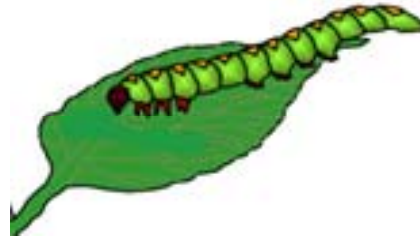
Pergunta: O padrão cromáticos de lagartas, influencia a predação delas por predadores visualmente orientados nas diferentes faces foliares?

Hipótese 1: A predação é menor em modelos aposemáticos localizados em diferentes faces foliares.

Previsão: Os modelos aposemáticas devem ser menos predados por representarem a coloração de lagartas impalatáveis (tóxicas).



INTRODUÇÃO



- **Hipótese 2:** A predação será menor nos modelos localizados na face abaxial da folha.
- **Previsão:** As lagartas localizadas na face abaxial são menos predadas pela dificuldade de visualização do predador.



MÉTODO



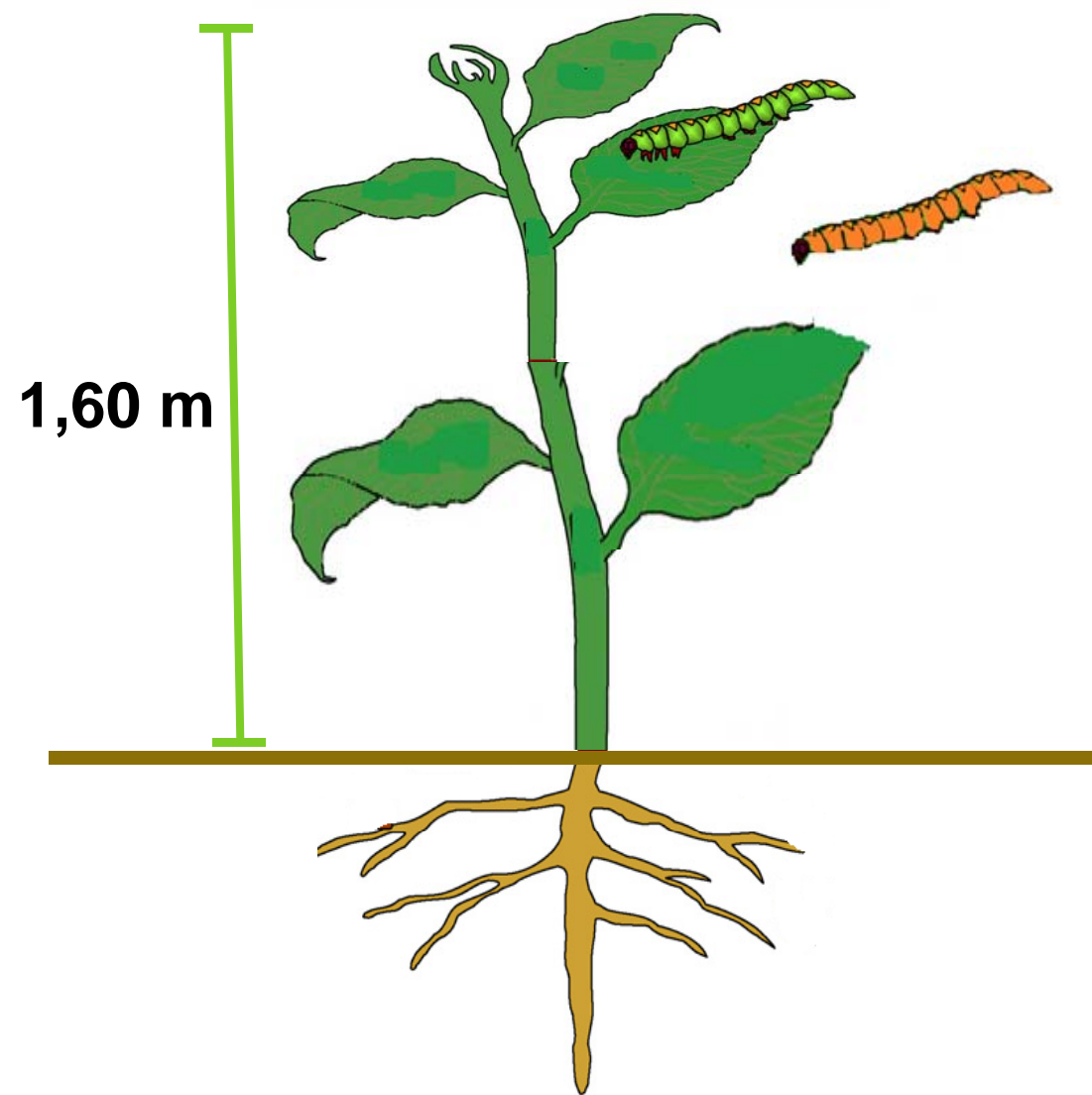
Modelo aposemático



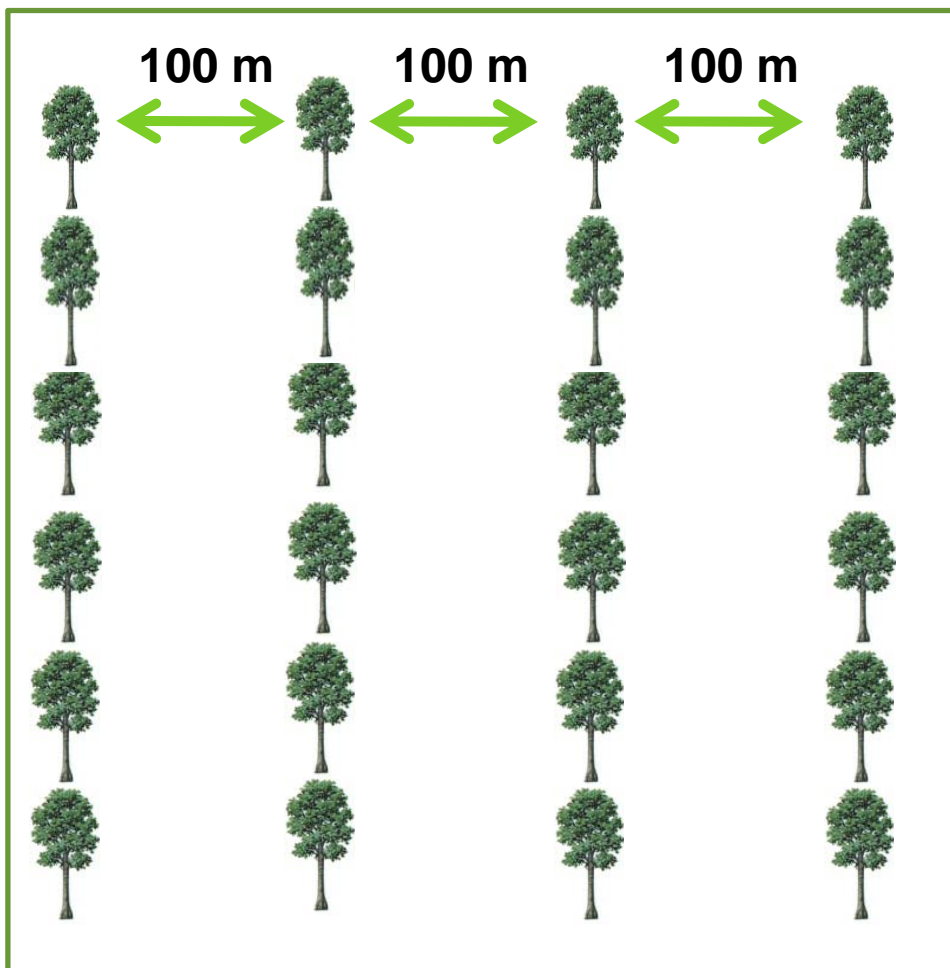
Modelo críptico



MÉTODO



MÉTODO



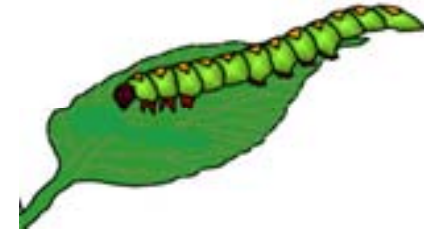
Um modelo de lagarta por planta.

Distância entre plantas de 1 m.

Pecíolo isolado com Formifu[®].



MÉTODO

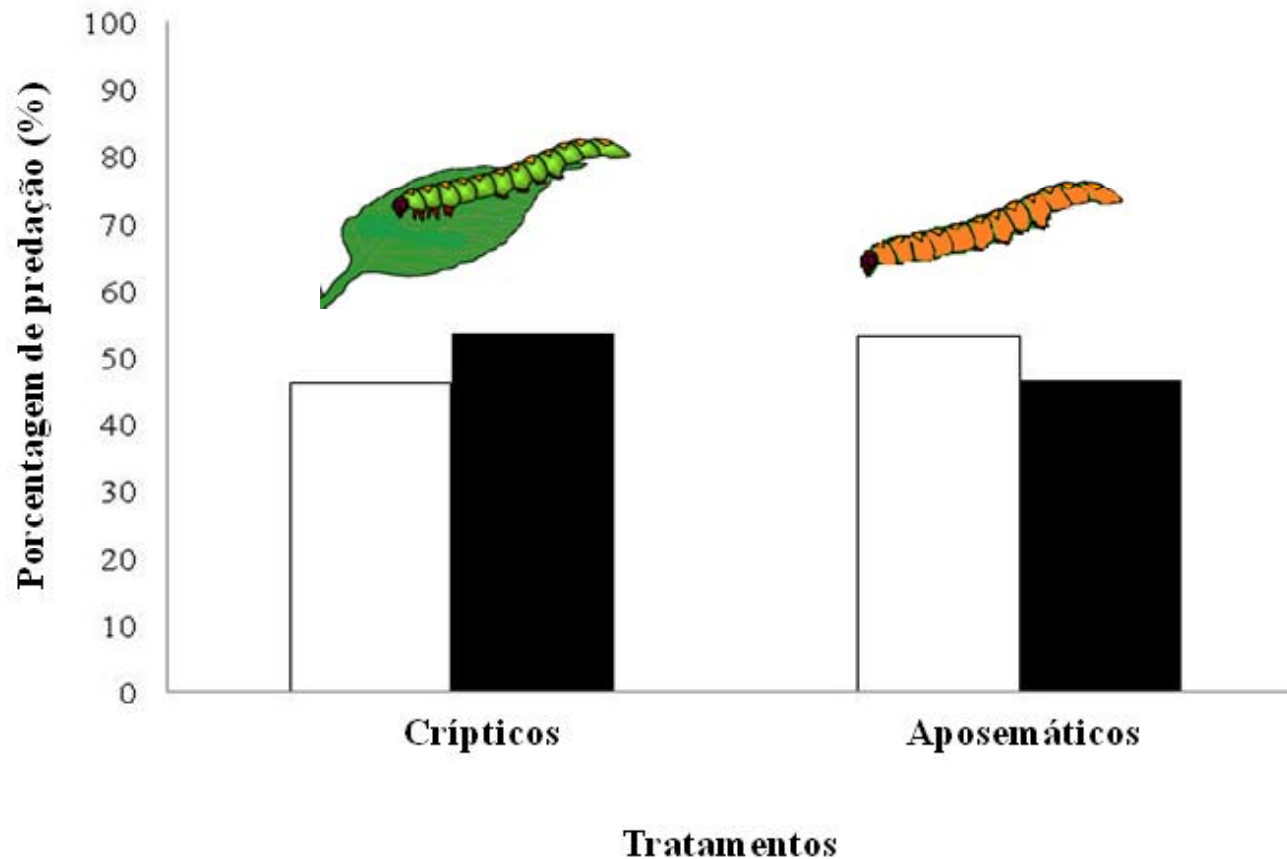


- Utilizei para análise dos dados um modelo Log-linear e teste qui-quadrado.
- Tipo de modelo e face foliar foram as variáveis categóricas (fator fixo);
- Presença ou ausência de predação por aves e insetos nos modelos de lagartas foi a variável dependente.



RESULTADOS

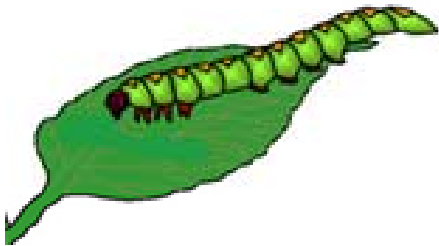
Não houve predação preferencial entre os modelos crípticos e aposemáticos ($X^2_{(3)} = 3,474$; $p = 0,324$) e entre as faces abaxiais e adaxiais das folhas ($X^2_{(2)} = 0,372$; $p = 0,830$).



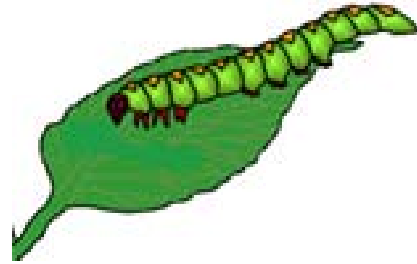
RESULTADOS



- Comparando os predadores, os insetos predaram mais modelos do que as aves ($X^2 = 13,535$; $p \leq 0,0002$).
- As aves possuem maior predação na face adaxial e os insetos na face abaxial ($X^2_{(2)} = 7,722$; $p = 0,021$).



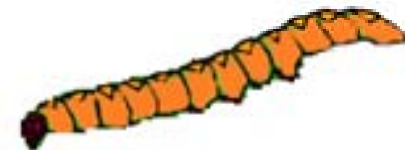
DISCUSSÃO



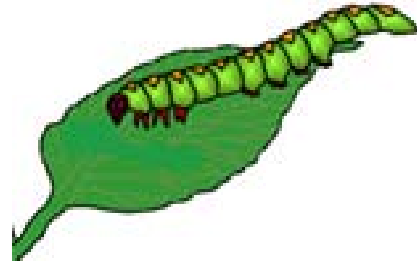
- Eficiência de captura das presas crípticas depende da intensidade de procura.

Os predadores podem ter associado o padrão laranja (aposemático) a lagartas sem toxinas.

Predação maior de vespa é um padrão para ambientes tropicais.



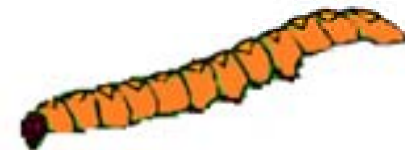
DISCUSSÃO



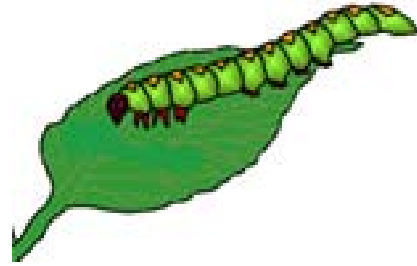
Eficiência de captura das presas crípticas depende da intensidade de procura.

- Os predadores podem ter associado o padrão laranja (aposemático) a lagartas sem toxinas.

Predação maior de vespa é um padrão para ambientes tropicais.



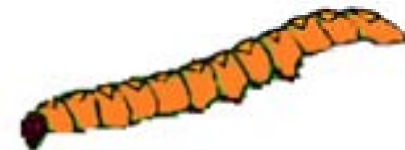
DISCUSSÃO



Eficiência de captura das presas crípticas depende da intensidade de procura.

Os predadores podem ter associado o padrão laranja (aposemático) a lagartas sem toxinas.

- Predação maior de vespa é um padrão para ambientes tropicais.



DISCUSSÃO



- As presas localizadas na face adaxial das folhas ficam mais expostas às aves insetívoras;

A predação realizada pelos insetos nos modelos localizados na face abaxial pode estar relacionada ao comportamento de evitar possíveis predadores.



DISCUSSÃO



As presas localizadas na face adaxial das folhas ficam mais expostas às aves insetívoras;

- A predação realizada pelos insetos nos modelos localizados na face abaxial pode estar relacionada ao comportamento de evitar possíveis predadores.

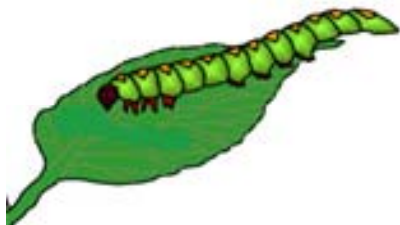


DISCUSSÃO



- Os predadores devem exercer um controle topobase nas florestas tropicais;

Assim como ocorre em florestas temperadas, a redução na herbivoria possivelmente favorece o aumento da produção primária nas florestas tropicais.

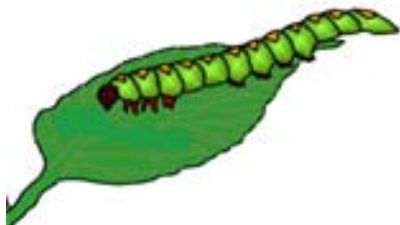


DISCUSSÃO



Os predadores devem exercer um controle top-down nas florestas tropicais;

- Assim como ocorre em florestas temperadas, a redução na herbivoria possivelmente favorece o aumento da produção primária nas florestas tropicais.



Obrigado ao EFA 2010!!!

